



EXPEDIENTE:

PALAVRAÇÃO é uma publicação da IECLB – Secretaria de Formação
Postagem: Portal Luteranos – Abril de 2013
Colaboração: Conselho Nacional da
Juventude Evangélica (CONAJE)
Projeto Gráfico: Artur Sanfelice Nunes
Revisão Ortográfica: Luíz M. Sander
Coordenação: P. Antonio Carlos Oliveira

Contato: secretariageral@ieclb.org.br

PALAVR@ÇÃO com uma cara nova e agora em formato digital. Este é um material destinado às pessoas que orientam os trabalhos com grupos de jovens na IECLB. Cada estudo está dividido em duas partes, uma teórica (PALAVRA) e outra prática (AÇÃO). Dessa forma, a metodologia conecta a reflexão sobre um assunto importante com sugestões para as atividades da juventude.



Oferece uma reflexão a respeito do tema proposto. Dessa maneira, você terá acesso a um subsídio que pode auxiliar o preparo do estudo desta temática.

Apresenta sugestões de dinâmicas e atividades para o estudo. Você pode adaptá-las e complementá-las para melhor atender a realidade e as necessidades do grupo de jovens.





O conceito "protagonismo" remonta ao teatro. A pessoa protagonista é a figura central da peça teatral, em torno da qual gira toda a trama. Por extensão do sentido desse termo, a pessoa que exerce o protagonismo tem papel de destaque na sociedade em que está inserida. Dessa forma, a vivência do protagonismo se opõe a uma postura de passividade. No teatro, essa postura cabe às pessoas figurantes ou, no máximo, às pessoas coadjuvantes, que ocupam papel secundário na história.

Contudo, na sociedade atual, organizada em torno do consumo e fortemente marcada por uma mentalidade individualista, prioriza-se um protagonismo deturpado. Nesse caso, a pessoa protagonista passou a ser vista muito mais como alguém que alcança êxito econômico e sucesso profissional, ignorando quase completamente os anseios coletivos, inclusive os da própria família. Para muitas pessoas, isto pode se tornar um fardo bastante pesado de carregar, pois toda a responsabilidade pelo sucesso recai sobre a própria pessoa. Entre as pessoas jovens, esta pressão é sentida especialmente na formação acadêmica e no exercício de sua vocação no mercado de trabalho. Então, elas acabam tendo toda a sua energia canalizada para dentro da lógica capitalista e consumista.

Como pessoas cristãs, pensamos em outro tipo de protagonismo. Como revela a própria origem do conceito, a pessoa protagonista, mesmo exercendo papel central na trama, não vive isolada, mas justamente numa rede de relacionamentos. Isso acontece especialmente com as pessoas

jovens, que têm uma força transformadora gigantesca, pois a inquietação e o anseio por mudança fazem parte da sua essência (GALLO, 2007). Nesse sentido, o protagonismo juvenil tem grande potencial de transformação social.

O protagonismo como essência do cristianismo

Do ponto de vista bíblico e confessional, sugere-se a abordagem do protagonismo sob o viés da liberdade cristã e, ao mesmo tempo, do serviço em amor (Rm 13.8 e 1Co 9.19). Nessa perspectiva, todas as pessoas são convidadas ao protagonismo, que não é muito diferente do que colocar-se a serviço da próxima e do próximo. Pelo batismo e através do Espírito Santo de Deus, todas as pessoas são chamadas a ser sal da terra e luz do mundo (Mt 5.13-16).

A vivência deste protagonismo não exige ações extraordinárias, mas ocorre de modo muito eficaz no dia a dia, através das pequenas e persistentes ações que servem de testemunho concreto da nova vida trazida por Cristo.

Podemos ver, a partir disso, que o tema do protagonismo cristão está estreitamente relacionado com o tema do ano da IECLB. Em primeiro lugar, somos convidados e convidadas a "ser" autenticamente cristãos e cristãs, e não apenas imitar aquilo que é ditado como moda. Em segundo lugar, a existência cristã nos impele à participação, a deixarmos a nossa marca por onde quer que passemos. E esta ação cristã é também testemunho num mundo carente da graça de Deus.

Por fim, perguntamos como a pessoa jovem assumirá o seu papel de protagonista na trama da vida. Não há aqui uma receita mágica, mas entendemos que o protagonismo somente é possível com base em uma convicção pessoal. Ou seja, o protagonismo fará parte da vivência juvenil na



www.LUTERANOS.com.br

medida em que cada jovem descobrir que é importante e capaz de contribuir para as mudanças que deseja no mundo. Por isso, nosso papel é tentar aproximar a mensagem do Evangelho da vida das pessoas jovens para que elas encontrem espaço para expressar os seus anseios, inquietações e medos, bem como suas esperanças e alegrias.



Passando a palavra

Todas as pessoas são chamadas por Deus, através do seu Espírito Santo, a serem protagonistas, ou seja, terem papel de destaque na igreja e na sociedade. Esta ação é fruto do amor cristão. O protagonismo cristão não é ação extraordinária, mas vivência concreta da liberdade cristã através das pequenas ações do dia a dia.



Bibliografia



BRAKEMEIER, Gottfried. Confessionalidade luterana: manual de estudos. São Leopoldo: Sinodal, 2010.

GALLO, Sílvio (coord.). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia: Elementos para o ensino de filosofia. 15.ed. Campinas: Papirus, 2007.

LUTERO, Martim. Da liberdade cristã. 5.ed. São Leopoldo: Sinodal, 1998..

QUER SABER MAIS?

Dicas de Filmes:

Lutero (Luther). Ano 2003; Gênero: Drama/Religião. Direção: Eric Till; No papel principal Joseph Fiennes. O filme trata do protagonismo de Lutero e dos demais reformadores.

Bang Bang! Você morreu (Bang, bang, You're Dead). Ano 2002; Gênero: Drama/Suspense. Direção: Guy Ferland. Inspirado em fatos reais. O filme trata do tema bullying e mostra como a ação de um grupo de jovens através do teatro pode fazer enorme diferença para toda uma cidade.

Dica de Livro:

Da liberdade cristã; Autor: Martim Lutero. Livro básico e clássico da reforma luterana, escrito em 1520, acentua que a pessoa cristã é senhora livre sobre todas as coisas e não está sujeita a ninguém - pela fé; ao mesmo tempo, é servidora de todas as coisas e sujeita a todos - pelo amor.



Juliana Ruaro Zachow Catequista

• O Espírito Santo nos convida ao protagonismo

Leitura de Mateus 5.13-16

"Vós sois a luz do mundo..." A luz é uma das imagens usadas na Bíblia para representar a presença de Deus em meio ao seu povo no mundo. Conforme João 8.12, Jesus é a luz e quem o segue não anda nas trevas. Por isso, cada discípulo e discípula de Cristo também pode ser uma luz nesse mundo que irradia o amor e os ensinamentos de Jesus. Sabemos que a chama acesa necessita do oxigênio para continuar iluminando. Da mesma forma, através da ação do Espírito Santo, somos motivados e motivadas a brilhar, a ser protagonistas, a ser luz num mundo com tantas injustiças.

Impulsos para meditação:

Coloque uma vela sobre a mesa e a acenda cuidadosamente. Em seguida, pegue um copo transparente e, lentamente, coloque-o sobre a vela. Aos poucos, ela se apagará. Peça que as pessoas digam o que observaram e sentiram ao verem a experiência. Você pode motivar a reflexão perguntando:

- O que sentimos quando a chama da vela apagou?
- O que "sufoca" ou "aprisiona" o protagonismo da juventude?
- O que é importante fazer para que a "chama da juventude" continue a brilhar?

Dinâmica: Olhares para a juventude

Objetivo: Refletir sobre os diferentes valores relacionados à juventude nos espaços onde ela atua como protagonista ou não.





Material necessário: folhas de papel A4 e canetas.

Preparação: Imprima ou escreva as perguntas abaixo em folhas A4. Cada pergunta deve ir numa folha separada.

- 1 Como a pessoa jovem é vista pela família (avós, pai, mãe e demais familiares)?
- 2 Como a pessoa jovem é vista pela mídia (TV, filmes, seriados, reality shows, internet e anúncios publicitários)?
- 3 Como a pessoa jovem é vista pelo mercado de trabalho (escolha da profissão, estágios, empregos e salários)?
- 4 Como a pessoa jovem é vista pela política (programas do governo, partidos políticos e eleições)?
- 5 Como a pessoa jovem é vista pelo mercado econômico (refletir sobre o consumismo juvenil em vários aspectos: roupas e calçados, shows, lazer, esportes, artigos eletrônicos e educação)?
- 6 Como a pessoa jovem é vista pela comunidade cristã (presbitério, grupos e pessoas em geral)?

Desenvolvimento:

1- Forme seis grupos e entregue uma pergunta para cada grupo. No caso de uma turma pequena, forme dois ou três grupos e divida as perguntas entre eles.

- 2- Peça que os grupos reflitam sobre as questões e anotem as suas observações. É importante registrar as ideias de todas as pessoas do grupo.
- 3- Reúna o grande grupo e peça para que cada grupo partilhe as suas anotações.
- 4- Após a exposição de todos os grupos, apresente uma breve explicação sobre o que é ser protagonista, baseando-se no texto do subsídio teórico (PALAVRA) deste estudo.
- 5- Para finalizar, tendo em mente os espaços citados (família, mídia, mercado de trabalho, mercado econômico, política e comunidade), promova um debate com o grande grupo sobre as seguintes perguntas:
- Em quais destes espaços as pessoas jovens são protagonistas?
- Em quais espaços a juventude não é protagonista?
- Que ações a juventude pode desenvolver para ser mais protagonista nestes espaços?



Atividade: Cartaz criativo

Esta atividade visa motivar o grupo de jovens a pensar e criar atitudes protagonistas baseadas na fé cristã que possam mudar, com pequenas ações,



espaços de dominação, exclusão, exploração e outras formas de injustiça nas quais a juventude é atingida.

A criatividade pode ser estimulada a partir das reflexões feitas nesta proposta de encontro. As frases ou as palavras que foram objeto de reflexão na dinâmica indicada poderão ser incorporadas no cartaz.

Material necessário: cartolinas, pincéis e tinta guache de diversas cores.

Desenvolvimento:

- 1. Peça ao grupo que, com base no tema do Tema do Ano 2013 da IECLB, elabore um cartaz contendo o seguinte título: "Eu quero ser, testemunhar e participar como jovem protagonista através...". Nele o grupo deve anotar as ações com as quais as pessoas jovens podem contribuir para as mudanças que desejam para o mundo.
- 2. Unindo várias cartolinas, o grupo pode ampliar o tamanho do cartaz.
- 3. Depois que as frases forem escritas no cartaz, motive o grupo a que cada integrante pinte a sua mão com tinta guache e a coloque no cartaz, simbolizando o seu comprometimento com as ações propostas.
- 4. O cartaz pode ser fixado no templo ou no salão da comunidade. Verifique com antecedência com a pessoa responsável pela comunidade se isso é possível.

Outras sugestões:

- Que tal a juventude realizar um culto trazendo as reflexões e ações discutidas neste encontro? Converse com o ministro ou a ministra da sua comunidade.
- Que tal fazer uma arte em grafite para uma parede ou muro? Pode ser em sua comunidade, escola ou mesmo numa praça da sua cidade. Falem com as pessoas responsáveis, busquem apoio e viabilizem esse projeto.

Compartilhe sua opinião e envie sugestões para o Palavr@ção: secretariageral@ieclb.org.br